
Capítulo 4

Análise de Ocupações Emergentes

4.1 Objetivo

Este capítulo tem por objetivo apresentar a metodologia de identificação de mudanças ocupacionais a partir da análise de dados de outros países. Compreende a identificação de ocupações em um setor específico e de mudanças relacionadas a estas ocupações através de uma comparação entre dados dos países estudados, de suas classificações ocupacionais e da CBO (Classificação Brasileira de Ocupações). No Modelo Senai de Prospecção, o conhecimento de novas ocupações e funções que estão surgindo em outros países desempenha o papel de sinalizar para transformações prováveis no mercado de trabalho brasileiro. É sabido que, qualquer país, em função de contextos históricos e institucionais específicos, apresenta uma estrutura ocupacional ímpar. O fato de podermos conhecer e analisar as estruturas ocupacionais desses países nos possibilita verificar, com alguma antecedência, qual configuração ocupacional pode ser a mais provável de emergir no mercado de trabalho brasileiro.

Ao longo dos anos, mudanças no mundo do trabalho vêm gradativamente contribuindo para transformar as oportunidades profissionais. Por exemplo, muitas das ocupações atuais não existiam há algum tempo. À medida em que se descobriam novas tecnologias, foram necessários profissionais dedicados à sua utilização e aprimoramento. Quando estes profissionais realizavam um conjunto de atividades bastante diferente das vigentes, conformava-se o surgimento de uma nova ocupação. Este movimento continuamente se repete e não tem somente o descobrimento de novas tecnologias como elemento impulsionador. Mudanças estruturais no mercado de trabalho são outras responsáveis por seu desenvolvimento. Formadas por diversos aspectos, como por exemplo, tendências demográficas devidas a migrações, ao envelhecimento da população e ao aumento do nível de escolaridade, bem como fatores econômicos e novas regulamentações de mercado, estas mudanças também contribuem para transformações ocupacionais.

Quanto maiores as mudanças estruturais e mais radicais as mudanças tecnológicas, maiores são os impactos sobre a estrutura ocupacional. Como resultado destes impactos, observam-se ocupações com um conjunto de

atividades totalmente novo e, em geral não encontradas em classificações ocupacionais. Em outros casos, observam-se ocupações cujo conjunto de atividades se modifica. Estas ocupações conformam novas oportunidades profissionais. Identificar e compreender estas oportunidades é um trabalho complexo, mas de fundamental importância para o desenvolvimento e a formação profissional.

4.2 Metodologia

A metodologia adotada foi desenvolvida a partir de pesquisas em fontes de dados secundários. Estes dados são resultantes de estudos setoriais gerais e/ou ocupacionais realizados em outros países. A metodologia de trabalho envolve três etapas:

1. **Levantamento bibliográfico** para identificação de estudos setoriais gerais e/ou ocupacionais desenvolvidos em países selecionados: EUA, Canadá, Austrália, Inglaterra e Nova Zelândia. A escolha destes países baseia-se em dois aspectos: primeiro, porque eles vêm desenvolvendo estudos sobre mudanças ocupacionais. Segundo pelo fato de suas classificações ocupacionais serem compatíveis com a CIUO (Classificação Internacional Uniforme de Ocupações) e portanto com a CBO (Classificação Brasileira de Ocupações).
2. **Comparação com as ocupações vigentes** na CBO para os setores estudados. Esta comparação considera as atividades de trabalho de cada ocupação, conforme descritas na CBO, e as atividades de trabalho das ocupações descritas nos estudos de outros países. A partir desta comparação, são identificadas ocupações que se enquadram nas categorias de ocupações emergentes, ocupações em evolução e ocupações estáveis. Como conceito de ocupações emergentes e em evolução adotou-se a definição do BLS (Bureau of Labor Statistics) dos Estados Unidos. Conforme esta instituição, ocupações emergentes compreendem um conjunto de atividades, habilidades e conhecimentos totalmente novos que, por esta razão, podem não estar presentes nas classificações de ocupações vigentes nos países estudados. Ocupações em evolução são ocupações cujo conjunto de atividades compreende mudanças. Estas mudanças envolvem a adição e a supressão de atividades. Ocupações estáveis são aquelas que não apresentam mudanças.

-
- 3. Detalhamento das ocupações emergentes e/ou em evolução, quando encontradas, bem como das ocupações estáveis.** Este detalhamento contém um conjunto de aspectos com o objetivo de descrever o conteúdo do trabalho, competências e outros requisitos para o exercício destas ocupações. Em conjunto com este detalhamento, explicam-se, a partir das fontes de dados secundárias, razões e/ou hipóteses para a classificação destas ocupações em emergentes, em evolução ou estáveis.